



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
FRENTE PARLAMENTAR PELO CENTRO DO RECIFE.

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja encaminhada ao Gabinete do Centro/Recentro, na pessoa da Sra. Ana Paula Vilaça, ao Secretário de Turismo e Lazer, Sr. Mustafá Dias, ao Secretário de Política Urbana e Licenciamento, Sr. Carlos Muniz, à Secretária de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos, Sra. Ana Rita Suassuna, ao Secretário de Segurança Cidadã, Sr. Murilo Cavalcanti, ao Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, Sr. Rafael Dubeux, ao Secretário do Meio Ambiente e Sustentabilidade, Sr. Oscar Barreto, à Presidente do Instituto da Cidade Pelópidas da Silveira, Sra. Mariana Asfora, à Secretária de Trabalho e Qualificação Profissional, Sra. Adynara Queiroz, à Secretária de Infraestrutura, Sra. Marília Dantas, ao Secretário de Habitação, Sr. Hermes Costa, **indicação para que seja elaborado um Plano Estratégico para o Centro**, com um horizonte temporal de longo prazo, a ser coordenado pelo Poder Executivo, com a participação do poder legislativo, dos moradores e usuários, dos comerciantes e comerciantes formais e informais, dos empresários para que o desenvolvimento dos projetos e das ações relacionadas ao território tenham como premissa básica as pessoas.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 26 de setembro de 2023.

CIDA PEDROSA

Presidenta da Frente Parlamentar pelo Centro do Recife

MARCO AURÉLIO FILHO

Vice-presidente da Frente Parlamentar pelo Centro do Recife



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
FRENTE PARLAMENTAR PELO CENTRO DO RECIFE.

JUSTIFICATIVA

Dentre os 11 bairros que conformam a área central do Recife, compreendidos pela Região Política Administrativa 1, estão os bairros históricos da formação da cidade, as áreas de expansão e ocupações conquistadas pelos aterros bem como as ocupações precárias às margens dos rios que cortam a cidade que, por vezes, são instituídas como Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) pelo Município, expondo um quadro de diversidade na sua morfologia urbana.

A condição de centralidade metropolitana, aliada à concentração das atividades comerciais, sejam formais ou informais, financeiras e de prestadoras dos mais diversos tipos de serviços, além de abrigar a sede de órgãos administrativos dos governos estaduais, federais e municipais, proporciona a atração de um expressivo contingente populacional diariamente para essa área da cidade. Os problemas decorrentes dessa ocupação e as diversas formas de apropriação do espaço expõem um quadro de precariedade: descaracterização do patrimônio, ocupação desordenada, insalubridade, grande número de pessoas em situação de rua, entre outros.

Contando com um dos mais significativos acervos do patrimônio material e palco das diversas manifestações da cultura imaterial, os bairros centrais possuem um número expressivo de edificações históricas protegidas pelos órgãos de defesa do patrimônio histórico e artístico Nacional e Estadual, bem como zonas de proteção instituídas pelo Município, formados pelas Zonas Especiais de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural (ZEPH) e pelos Imóveis Especiais de Preservação (IEP), cujas condições de conservação exigem, muitas vezes, ações imediatas para deter o processo de degradação das suas estruturas construídas.

Outros recortes territoriais da área central revelam as mais diversas condições urbanas: pressão imobiliária no bairro de Santo Amaro, estoque imobiliário ocioso, degradação física e ambiental, ocupações informais, bem como as palafitas nas áreas ribeirinhas, patrimônio construído degradado, insegurança urbana, comércio desordenado, dentre outros.

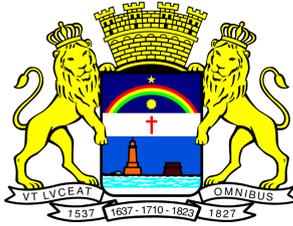


CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
FRENTE PARLAMENTAR PELO CENTRO DO RECIFE.

Nesse sentido, se impõem as ações de planejamento e gestão de um território com tantas potencialidades e problemas. A reabilitação urbana integrada da área central do Recife, aqui entendida, de acordo com a Carta de Reabilitação Urbana de Lisboa (1995), como uma “estratégia de gestão urbana que procura requalificar a cidade existente, através de intervenções múltiplas destinadas a valorizar as potencialidades sociais, econômicas e funcionais a fim de melhorar a qualidade de vida das populações, (...), exige, entre outras ações, melhorias nas condições físicas do estoque construído e instalação de novos equipamentos, melhorias e instalação de infraestruturas, espaços públicos, “mantendo a identidade e as características da área da cidade a que dizem respeito.”

Para que o plano alcance os objetivos e que o processo de reabilitação cumpra o seu papel para plena funcionalidade desses territórios centrais apontamos, entre outras, as seguintes recomendações/premissas:

- Inserir as premissas de um planejamento incluyente, contemplando as diferenças sociais, de valorização da riqueza do patrimônio histórico e cultural sem, contudo, recair na gentrificação.
- Viabilizar a utilização de imóveis ociosos para moradias, aumentando a oferta para os diversos públicos (estudantes e trabalhadores do Centro), como forma de valorizar o patrimônio e de incentivar a inovação imobiliária.
- Regulamentar e estimular o uso e a ocupação dos boulevards com atividades que ampliem o número de pessoas visitantes e possibilitem a reativação da vida noturna.
- Incluir todos os bairros que formam a Região Política Administrativa 1: Bairro do Recife, Boa Vista, Cabanga, Coelhoos, Ilha do Leite, Ilha de Joana Bezerra (Coque), Paissandu, Santo Amaro, Santo Antônio e São José.
- Integrar projetos estruturadores, como o do Parque Capibaribe e o do Plano Centro Cidadão que contempla a porção continental do centro expandido, abrangendo os seis bairros que ficam entre o Rio Capibaribe e a Avenida Agamenon Magalhães.



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
FRENTE PARLAMENTAR PELO CENTRO DO RECIFE.

- Integrar os espaços públicos e privados, dotando-os de condições de acessibilidade e das práticas sustentáveis.
- Garantir ao comércio popular sua permanência, respeitando as condições de mobilidade e higiene do Centro.
- Considerar a recuperação e valorização do conjunto arquitetônico existente.
- Compatibilizar as propostas de intervenção, num determinado espaço, à escala do lugar.
- Desenvolver estudos para transformar a Av. Dantas Barreto num boulevard.
- Implantar os seguintes equipamentos: parques infantis e parque para pets, áreas de convivência equipadas com obras de artistas pernambucanos e academia de ginástica.
- Desenvolver e implantar projetos de requalificação e ativação dos espaços públicos e de equipamentos culturais no Centro.
- Definir áreas estratégicas para promover a requalificação de espaços polares (praças e parques) e de outros que possam ser transformados em pockets parks.
- Ampliar a cobertura vegetal no Bairro do Recife.
- Implementar postes com iluminação e escala adequadas ao pedestre.

Diante do exposto, pedimos o apoio dos pares para a aprovação do Requerimento.

